

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: PROMOVENDO OPÇÕES CONSCIENTES

Coordenador: NARA BEATRIZ KRELING DA ROSA

Autor: TATIANA BUCHABQUI HOEFELMANN

O adolescente chega ao Ensino Médio pensando no vestibular, na escolha profissional e no que fazer após a sua conclusão. Muitas vezes quer respostas prontas, influenciado pelo contexto cada vez mais imediatista em que vivemos. O futuro para esses jovens lhes parece longínquo, do qual não conseguem dar conta devido às características de sua faixa etária. O projeto tem como objetivo possibilitar o exercício da habilidade de reflexão e de promover opções conscientes visando à escolha profissional. Entendendo o adolescente como um sujeito construindo uma identidade pessoal e profissional, são objetivos específicos para o projeto: ampliar o conhecimento das oportunidades de trabalho; instrumentalizar o jovem para opções mais seguras quanto a sua vida após o Ensino Médio; proporcionar análise e reflexão sobre o mercado de trabalho; idealizar seu projeto de vida, possibilitar atividades de autoconhecimento; abordar as relações do sujeito com o outro, consigo mesmo e com o mundo. São oferecidos suportes para esse momento de vida embasados em muitas informações e atividades pertinentes. Fazem parte deste processo a oferta de encontros de grupo com alunos, reuniões com os pais, aplicação de testes de interesse e aptidões, entrevistas individuais, organização de painéis com profissionais, feira das profissões, mural interativo, saídas de campo (UFRGS Portas Abertas, visitação a outras universidades), coleta de dados (perfil do aluno, levantamento do nível de certezas e dúvidas), entre outras. Ao iniciar o projeto, no início do ano letivo, foi aplicado junto aos alunos do terceiro ano, um instrumento de sondagem para averiguar o nível de certeza e dúvidas quanto à escolha profissional. Com os dados levantados foi construído um gráfico a partir do qual registrou-se que 56% dos alunos tinha certeza da profissão que pretendia seguir. Embora a maior parte dos alunos consultados tivessem evidenciado certeza, percebeu-se, ao longo do ano, que os resultados não retratavam a realidade dos alunos. Em muitas ocasiões, como nos contatos diretos com a equipe do projeto, mostraram-se muito inseguros, carentes de informações e interessados em buscar auxílio, tendo dificuldades em lidar com as pressões familiares e expectativas dos professores. A próxima etapa do projeto é de prosseguir fornecendo subsídios aos alunos e apoiar para o momento que se aproxima que é o de inscrição para o vestibular. Pretende-se ainda realizar novo levantamento de certezas. A

partir da experiência com o projeto, acreditamos que é de suma importância a oferta de tal proposta aos alunos do Ensino Médio para que vençam esse ritual de passagem com maior tranquilidade e segurança.